

08-0026/2013



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Secretaria de Apoio Legislativo - SGP2
SPLegis

REQUERIMENTO D COM PROCESSO 26/2013 DE 22/05/2013

Promovente:

Ver. PATRÍCIA BEZERRA (PSDB)

Ementa:

REQUER A CRIAÇÃO DE COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE INVESTIGAR A EXISTÊNCIA DE TRABALHO ESCRAVO OU ANÁLOGO NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Observações:

Arquivado em 09/01/2017

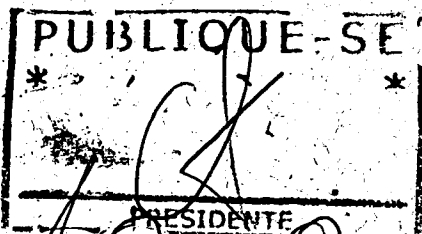
Chefe de Seção

UBIRAJARA DE F. PRESTES FILHO

Consultor Técnico Legislativo - História

Supervisor do Arquivo Geral - SGP.33

RF: 11215



Folha nº 01 do processo
08-16 de 13
Câmara Cícero - Ass. Parlamentar
RF 100.400

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

VEREADORA PATRÍCIA BEZERRA

08 - RDP
08-00026/2013

Requer a criação de Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar a existência de trabalho escravo ou análogo na Cidade de São Paulo.

Considerando que denúncias sobre trabalho escravo ou análogo ao trabalho escravo têm sido amplamente veiculadas pela Imprensa;

Considerando que no último mês a Superintendência Regional do Trabalho em São Paulo anunciou um flagrante de trabalho escravo em uma confecção que produzia roupas para as marcas Luigi Bertolli, Emme e Cori, com o resgate de 29 pessoas, no bairro do Belenzinho;

Considerando que foram veiculadas notícias de que Empresas como Daslu, GAP, Zara, Marisa, C&A, Pernambucanas estejam fomentando essa rede de exploração lucrativa que culmina no trabalho escravo,

Considerando que, de um levantamento preliminar, o Ministério do Trabalho contabilizou, só no ano de 2013, o resgate de 40 pessoas submetidas a condições de trabalho escravo ou análogo;

Considerando que os estudos divulgados pelo Ministério do Trabalho indicam que o trabalho escravo está mais ligado às cadeias de produção nas áreas do vestuário e da construção civil;

Considerando que essas pessoas trabalham de 14 a 16 horas por dia, sem direitos trabalhistas, muitas vezes residindo em condições sub-humanas no próprio local, com a presença de crianças, que participam desse trabalho e que estão fora da escola;

Considerando que a cidade de São Paulo possui cerca de 10 mil oficinas de costura clandestinas, segundo o Ministério do Trabalho;

Considerando que a expansão do crédito imobiliário levou algumas construtoras a firmar contratos além de sua capacidade de realizar as obras, o que, de acordo com o vice-presidente de Relações Capital-Trabalho do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) levou a uma falta de mão de obra no setor, e que gerou como consequência a subcontratação de empresas não qualificadas para fornecer os trabalhadores, por parte das Empreiteiras.

Seguem) Juntado(s), neste
data) documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 2
Em 21/2/16
Ass: Adeline Picone
Assistente Permanente
Registro 100.406



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 02 do proc
Nº 08-26 de 2013

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar

RF 100.406

VEREADORA PATRÍCIA BEZERRA

Requeiro, na forma regimental, a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito, com a finalidade de apurar a existência de trabalho escravo ou análogo na Cidade de São Paulo, com especial ênfase no setor da construção civil e vestuário, com a participação de nove membros, e com a duração de 120 dias, prorrogável por igual período.

Sala das Sessões, 22 de maio de 2013.


PATRÍCIA BEZERRA

Vereadora

A. SGP - 33
21, 12, 16

Antonio Isoldi Caleari
Supervisor - SGP. 22
RF 11.300

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL

Proc. encerrado com 02 fls.

Arquivado em 04/01/2017

Canc.º *Uij*

UBIRAJARA DE F. PRESTES FILHO
Consultor Técnico Legislativo - História
Supervisor do Arquivo Geral - SGP.33
RF: 11215